

SUSPEITA DE HEMANGIOSSARCOMA ESPLÊNICO EM CADELA: RELATO ACADÊMICO EM PEÇA FIXADA

¹Kassandra Pereira Dos Santos; ²Ana Caroline de Oliveira Lima; ³Carla Beatriz Holanda Santos; ⁴Maria Clara de Oliveira Lima; ⁵Hatawa Melo de Almeida Monteiro.

^{1,2,3,4}Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵Docente do Departamento de Morfofisiologia Veterinária do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí.

Morfofisiologia e patologia animal

E-mail autora: kassandra.santos@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O hemangiossarcoma (HSA) é um tumor maligno, invasivo e indiferenciado do endotélio dos vasos sanguíneos com alto poder metastático e frequentemente diagnosticado em cães, especialmente em idade avançada. O baço é um dos órgãos mais acometidos, podendo desenvolver tumores de forma insidiosa, sem manifestações clínicas evidentes. Essas lesões costumam apresentar aspecto friável, coloração avermelhada e risco de ruptura com hemorragia abdominal. A ruptura desses danos pode resultar em hemoperitônio, sendo o diagnóstico precoce um desafio, especialmente na ausência de sinais clínicos aparentes. Portanto, a observação de características macroscópicas típicas pode levantar suspeitas importantes, mesmo em contextos didáticos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Foi avaliado o cadáver de uma cadela, sem raça definida, proveniente do Centro de Controle de Zoonoses, com ausência de histórico clínico conhecido. O cadáver foi recebido no Laboratório de Anatomia Animal do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e submetido à conservação em solução de formol a 10% para uso nas aulas práticas da disciplina de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. No final do semestre, o cadáver foi disponibilizado para retirada das vísceras torácicas e abdominais. Dessa forma, houve a abertura, na linha alba, para exposição dos órgãos. Durante a inspeção da cavidade abdominal, observou-se um aumento de volume no baço, caracterizado por um nódulo único, de aspecto focal, localizado em uma das extremidades do órgão. A formação apresentava coloração vermelho-escura intensa, superfície aparentemente lisa e brilhante, com evidentes sinais de congestão vascular em regiões adjacentes e aderência de omento à cápsula esplênica. Ao corte, a estrutura revelou-se endurecida, possivelmente em decorrência da fixação, e friável internamente, liberando material de aspecto esfarelado, sugerindo processo proliferativo de origem vascular. **DISCUSSÃO:** As características anatômicas são sugestivas de hemangiossarcoma esplênico, cujo padrão macroscópico inclui nódulos de coloração enegrecida a avermelhada, áreas de necrose e friabilidade tecidual. No entanto, para diferenciação de outras alterações esplênicas, como hematomas ou hiperplasias nodulares, faz-se necessário avaliação histopatológica. **CONCLUSÃO:** O caso reforça a relevância do reconhecimento de alterações macroscópicas em contextos acadêmicos para a identificação de morbidades e a importância da correlação com exames complementares, como o histopatológico, para uma avaliação mais precisa.

Palavras-chaves: nódulo, baço, anatomia veterinária.